



ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL DESPORTIVA DE S. MIGUEL DO
MATO

N.L.P.C.: 504970984

*Cláudia
Flândy*
|—|

RELATÓRIO E CONTAS

*

2025

*Account
Rendimentos
1-1-*

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025

Senhores Associados,

Dando cumprimento ao preceituado nos estatutos, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão desta associação, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

1- Apreciação global da gestão

Durante o exercício de 2025, verificou-se uma consolidação da atividade deste Centro Social. Efetuaram-se diligências no sentido da aquisição de meios e de fundos a fim de se criarem as condições que permitam atingir os objetivos estatutariamente consagrados.

Neste exercício merece especial relevância, o desenvolvimento das atividades enquadradas na SAD, que constitui o suporte essencial da Associação e a prestação de mais e melhores serviços, na prossecução dos fins e objetivos a que nos propomos.

Apesar dos esforços desenvolvidos, dos resultados obtidos e das perspetivas criadas muito mais é necessário para obtenção dos resultados que, com a ajuda e apoio de todos, esperamos obter.

Resumidamente, os resultados apurados, foram:

Rendimentos e Ganhos	232.290,31
Despesas e Gastos	<u>202.668,87</u>
RESULTADO LÍQUIDO	29.621,44

As discriminações aparecem, evidenciadas nos quadros e anexos seguintes

Alvaro
Pereira
A-

2- Resultados Apurados e respetiva discriminação

2.1- Mapa demonstrativo dos resultados e sua evolução

RUBRICAS	2021	2022	2023	2024	2025
RENDIMENTOS					
71 - Vendas					
72 - Prest. Serviços	56.340,43	56.211,79	59.526,11	168.011,26	189.009,85
73 - Variações Inventários					
75 - Subsídios Exploração	76.908,54	99.015,40	98.802,58	58.583,90	35.452,72
78 - Outros Rend e Ganhos	2.259,55	1.895,62	2.290,95	6.798,11	7.827,74
79 - Juros e Outros	0,81	0,00			
TOTAL RENDIMENTOS	135.509,33	157.122,81	160.619,64	233.393,27	232.290,31
GASTOS					
61- Cmvmc	19.120,90	23.864,93	25.544,74	26.593,28	32.606,70
62-FSE	32.432,16	42.187,76	40.923,08	52.797,48	58.393,11
63-Pessoal	60578,22	74811,47	76458,92	92.507,37	95.977,69
64 -Amortizações	4882,05	4777,10	5544,99	13.488,67	13.327,79
68 - Outros Gastos e Perdas	289,06	543,50	1921,24	1.697,47	2.363,58
69 - Juros e Gastos Similares	29,69	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GASTOS	117.332,08	146.184,76	150.392,97	187.084,27	202.668,87
RESULTADO LÍQUIDO	18.177,25	10.938,05	10.226,67	46.309,00	29.621,44

No exercício de 2025, a atividade exercida englobou, essencialmente a SAD e, residualmente, com menor impacto, a “Escolinha de Desporto” e “Transportes Escolares”.

2.2.1 – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALOR
61	CMVMC	24.283,13
62	Fornec. Serviços Externos	18.744,80
63	Custos com Pessoal	83.497,59
64	Amortizações	11.164,38
68	Outros Gastos e Perdas	1.685,99
69	Juros e Gastos Similares	
	TOTAL GASTOS	139.375,89
72	Prestação Serviços	153.432,11
75	Comparticipações e Subs	5.709,68
78	Outros Rend e Ganhos	4.774,21
79	Juros e Rend Similares	
	TOTAL RENDIMENTOS	163.916,00
	RESULTADO	24.540,11

A SAD, como única valência, apoiada pela Segurança Social, comporta, atualmente 21 utentes. Destes, apenas 18 são comparticipados pela Segurança Social.

2.2.2 – ESCOLINHA DE DESPORTO

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALOR
61	CMVMC	8.323,57
62	Fornec. Serviços Externos	37.527,11
63	Custos com Pessoal	6.781,39
64	Amortizações	1.480,59
68	Outros Gastos e Perdas	623,65
69	Juros e Gastos Similares	0,00
TOTAL GASTOS		54.736,31
72	Prestação Serviços	24.337,31
75	Comparticipações e Subs	29.328,62
78	Outros Rend e Ganhos	2.704,19
79	Juros e Rend Similares	0,00
TOTAL RENDIMENTOS		56.370,12
RESULTADO		1.633,81

2.2.3-TRANSPORTES ESCOLARES

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALOR
61	CMVMC	0,00
62	Fornec. Serviços Externos	2.121,20
63	Custos com Pessoal	5.698,71
64	Amortizações	682,82
68	Outros Gastos e Perdas	53,94
69	Juros e Gastos Similares	0,00
TOTAL GASTOS		8.556,67
72	Prestação Serviços	11.240,43
75	Comparticipações e Subs	414,42
78	Outros Rend e Ganhos	349,34
79	Juros e Rend Similares	0,00
TOTAL RENDIMENTOS		12.004,19
RESULTADO		3.447,52

Encerramento

Agradece-se a todos os que, de qualquer forma colaboraram com a atividade desta Associação contribuindo para que a mesma continue na prossecução dos objetivos para que foi criada.

Data: 21-3-2026

A Direção
 António Joaquim Costa
 Palmira Mendes
 V. G. M. J. / -

Aberto
Planos
Cult

ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL E DESPORTIVA DE S. MIGUEL DO MATO

CARIA
3670-190 S. MIGUEL DO MATO
Contribuinte N.º 504970984

1 - Identificação da entidade

1.1 - Denominação da entidade :

DESIGNAÇÃO: ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL E DESPORTIVA DE S. MIGUEL DO MATO
NIPC: 504.970.984

1.2 - Lugar da sede social

Caria
3670-190 S. MIGUEL DO MATO

1.3 - Natureza da atividade

A Entidade encontra-se registada como IPSS, exercendo, predominantemente, a atividade correspondente ao CAE 88101 – ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL PARA PESSOAS SEM ALOJAMENTO (SAD).

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Indicação do referencial contabilístico (NCRF--ESNL e outros normativos que tenham sido aplicadas nos termos do disposto no parágrafo 2.3 da NCRF -ESNL)

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Entidade. Têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) de acordo com o disposto no Decreto-Lei 36-A/2011 de 19 de março.

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Na preparação das presentes demonstrações financeiras, não foram excecionalmente derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL, tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Entidade.

*Alameda
Pinto*
12/1


2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas

Não ocorreram alterações de registo ou natureza de conteúdos, não comparáveis com os do período anterior.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da Entidade, têm sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base os seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime do acréscimo (Periodização económica);
- Consistência na apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Não compensação;

- Ativos Fixos Tangíveis

Adquiridos até 31 de Dezembro de 2010 encontram-se registados pelo custo de aquisição ou custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data deduzido de amortizações acumuladas. Os adquiridos após 01 de Janeiro de 2011 encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos de depreciações e quaisquer perdas de imparidade acumuladas.

Os bens do ativo tangível, adquiridos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao justo valor, ao valor pelo qual se encontravam segurados ou ao valor que figuravam na contabilidade.

As depreciações são calculadas após o momento em que se encontram em condições de ser utilizado de acordo com o modelo de linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciables.

- Contratos de Locação Financeira

As locações financeiras são registadas pelo valor do contrato de locação financeira, sendo este o seu justo valor. O valor dos bens é registado no balanço como ativo e a responsabilidade é registada no passivo na rubrica "Financiamentos obtidos". Os juros e as depreciações são gastos do período.

As locações operacionais são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

*Cláudio
Pereira*
|~|
—
—

- Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo custo.

A entidade utiliza o método de inventário FIFO.

- Indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros:

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. A Entidade não tem intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Métodos de depreciação usados;

A entidade deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as vidas úteis respetivas

ATIVOS TANGÍVEIS	TAXAS
Terrenos e Recursos Naturais	0%
Edifícios e O. Construções	2%
Equipamento Básico	16,66%
Equipamento de Transporte	20%
Equipamento Administrativo	16,66%
Ferramentas e Utensílios	25%

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações; e

*Amara
Ramos*
12/1


QUANTIA ESCRITURADA BRUTA	Saldo 31.12.2024	Adições	Revalor.	Alienações	Abates	Saldo 31.12.2025
Terrenos e Rec. Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios Out. Construções	116.159,19	0,00	0,00	0,00	0,00	116.159,19
Equipamento Básico	31.418,54	0,00	0,00	0,00	0,00	31.418,54
Equip. Transporte	104.480,01	0,00	0,00	0,00	0,00	104.480,01
Equip. Administrativo	3.821,63	0,00	0,00	0,00	0,00	3.821,63
Outros Ativos Fixos Tang.	14.653,24	0,00	0,00	0,00	0,00	14.653,24
AFT em curso	13.831,62	7.805,00	0,00	0,00	0,00	21.636,62
TOTAL	284.364,23	7.805,00	0,00	0,00	0,00	292.169,23
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	Saldo 31.12.2024	Adições	Diminuições	Saldo 31.12.2025		
Terrenos e Rec. Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00		
Edifícios Out. Construções	38.968,41	2.323,19	0,00	41.291,60		
Equipamento Básico	24.520,12	1.936,01	0,00	26.456,13		
Equip. Transporte	68.396,01	9.021,00	0,00	77.417,01		
Equip. Administrativo	3.821,63	0,00	0,00	3.821,63		
Outros Ativos Fixos Tang.	14.558,05	47,59	0,00	14.605,64		
TOTAL	150.264,22	13.327,79	0,00	163.592,01		
QUANTIA ESCRITURADA LÍQUIDA	Saldo 31.12.2025					
Terrenos e Rec. Naturais	0,00					
Edifícios Out. Construções	74.867,59					
Equipamento Básico	4.962,41					
Equip. Transporte	27.063,00					
Equip. Administrativo	0,00					
Outros Ativos Fixos Tang.	47,60					
AFT em curso	21.636,62					
TOTAL	128.577,22					

4.2 - Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

Não aplicável

5 - Custos de empréstimos obtidos

5.1 - Indicação da quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período, discriminada por naturezas de ativos que se qualificam.

- Política Contabilística adotada nos Custos dos Empréstimos Obtidos

David Mendes
13

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

Juros e gastos similares suportados

Descrição	2025	2024
Juros de financiamento obtidos	0,00	0,00

6 - Inventários

6.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada.

- Políticas Contabilísticas e Forma de Custeio Usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo.

O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

A empresa valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio FIFO, a qual pressupõe que os itens de inventário que foram comprados ou produzidos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e, conseqüentemente, os itens que permanecerem em inventário no fim do período sejam os itens mais recentemente comprados ou produzidos.

6.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade.

2024					
Descrição	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário Final	CMVMC
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subs. e de consumo	175,95	26.811,56	0,00	394,23	26.593,28
Total	175,95	26.811,56	0,00	394,23	26.593,28
2025					
Descrição	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário Final	CMVMC
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subs. e de consumo	394,23	32.676,07	0,00	463,60	32.606,70
Total	394,23	32.676,07	0,00	463,60	32.606,70

*Paulo
Pereira
12/1*


7 - Rendimentos e gastos

7.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

A empresa reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

Vendas: são reconhecidas nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados;

Prestação de serviços: são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço;

Juros: são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo;

Dividendos: são reconhecidos a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista a receber o pagamento.

- Quantia de cada Categoria significativa de Rédito reconhecida durante o período

Descrição	2025	2024
Vendas	0,00	0,00
Prestações de Serviços		
Quotas dos utilizadores	73.033,21	60.011,95
Quotizações de joias	1.035,00	917,00
Outras Prestações	11.178,95	11.020,68
ISS – Acordos de Cooperação	103.762,69	96.061,63
Outras entidades públicas	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	189.009,85	168.011,26

Toda a atividade é exercida no mercado interno

8 - Subsídios e outros apoios das entidade públicas

8.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais.

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com rendimentos (por exemplo, para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar défices de exploração, ou no âmbito de programas de formação profissional) são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “subsídios à exploração” da demonstração dos resultados do período em que os programas/contrato são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período de recebimento.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de um subsídio estar relacionado com ativos não depreciables e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

2025				
Descrição do subsídio	Natureza reembolso	Capitais próprios	Passivo	Demonstração dos resultados
ISS	Não reembolsável	0,00	0,00	0,00
IEFP	Não reembolsável	0,00	0,00	45,87
Junta de freguesia	Não reembolsável	0,00	0,00	2.100,00
Autarquias	Não reembolsável	0,00	0,00	25.660,00
Doações e heranças				7.646,85
TOTAL		0,00	0,00	35.452,72
2024				
Descrição do subsídio	Natureza reembolso	Capitais próprios	Passivo	Demonstração dos resultados
ISS	Não reembolsável	0,00	0,00	0,00
IEFP	Não reembolsável	0,00	0,00	15.465,04
Junta de freguesia	Não reembolsável	0,00	0,00	2.000,00
Autarquias	Não reembolsável	0,00	0,00	34.375,00
Doações e heranças				6.743,86
TOTAL		0,00	0,00	58.583,90

9 - Instrumentos financeiros

9.1 - Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros

É política da entidade reconhecer um ativo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

*Joana
Pires
P. J.*



Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor, com contrapartida em resultados. Nestes casos, a entidade não inclui os custos de transação na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro.

Enquanto a entidade for detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não é alterada para esse instrumento financeiro.

No fim do exercício, tanto os ativos como os passivos financeiros, decorrem da atividade normal da entidade, sem assumirem valores significativos.

9.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
51 – Fundo Social	2.355,51	0,00	0,00	2.355,51
55 – Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
56 – Resultados Transitados	104.405,07	46.309,00	0,00	150.714,07
59 – Outras variações fundos patrimoniais				
593 – Subsídios	48.620,02	0,00	5.858,86	42.761,16
594 – Doações	0,00	0,00	0,00	0,00
88 – Resultado líquido do exercício				29.621,44

9.3 - Quantia escriturada de ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor e termos e condições relativos à garantia, penhor ou promessa de penhor.

Não aplicável.

9.4 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço:

A entidade não possui dívidas e responsabilidades relevantes, para além das normais relativas ao seu funcionamento. Não existem incumprimentos relativamente a terceiros.

10 - Benefícios dos empregados

10.1 - Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas.

A empresa teve durante o ano um número médio de 6 funcionários.

11 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

11.1 - Outros

Não existiam dívidas em mora ao Estado, tendo os pagamentos devidos, sido efetuados nos prazos legais.

Em cumprimento do disposto no Artº 210º, do Código Contributivo, a Direção informa que a

situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

12 - Outras divulgações

12.1- Investimentos Financeiros

Nos exercícios de 2025 e 2024 a entidade detinha os seguintes Investimentos Financeiros.

Descrição	2025	2024
Investimentos noutras empresas	73,25	73,25
Outros investimentos financeiros	0,00	0,00
Total	73,25	73,25

12.2 – Créditos a Receber

Descrição	2025	2024
Clientes e utentes c/c		
Clientes	703,10	75,00
Utentes	2.308,38	14.488,28
Total	3.011,48	14.563,28

12.3- Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Imposto sobre o valor acrescentado	11.267,93	10.570,04
Imposto sobre o rendimento pessoas coletivas		175,00
Imposto Estimado	0,00	0,00
Pagamentos por conta	0,00	0,00
Retenções na Fonte	0,00	0,00
TOTAL DO ACTIVO	11.267,93	10.745,04
Imposto sobre o rendimento pessoas singulares	0,00	73,00
Imposto sobre o valor acrescentado	210,94	262,68
Contribuições para a segurança social	2.884,33	2.675,10
Imposto sobre o rendimento pessoas coletivas	0,00	0,00
Imposto A Pagar	0,00	0,00
Pagamentos por conta	0,00	0,00
Fundos Laborais	0,00	0,00
TOTAL DO PASSIVO	3.095,27	3.010,78

12.4 – Outros ativos correntes

Descrição	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	253,43	0,00
Adiantamentos a fornecedores de investimento	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Entidades Públicas	0,00	0,00
Outros devedores	21.301,06	0,00
Total	21.554,49	0,00

*Assunto
Planos
12/1-*


*Amos
Ribeiro
Pur*



12.5 - Diferimentos

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer	405,41	556,66
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Total	405,41	556,66

12.6 – Caixa e Depósitos Bancários

Descrição	2025	2024
Caixa	3.802,12	374,36
Depósitos à ordem	101.040,72	70.599,84
Total	104.842,84	70.974,20

12.7 - Fornecedores

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	9.613,65	7.312,19
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Total	9.613,65	7.312,19

12.8 – Outros passivos correntes

Descrição	2025	2024
Pessoal	4.265,17	5.640,02
Fornecedores de investimentos	1.164,80	1.164,80
Clientes e Utentes – cauções	0,00	0,00
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
Credores por acréscimo de gastos	13.727,58	12.559,28
Outros credores	12.877,57	30,00
Entidades públicas	0,00	0,00
Total	32.035,12	19.394,10

Account
Plan
1-1-


12.9 – Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2025	2024
Subcontratos	0,00	0,00
Trabalhos Especializados	4.582,32	3.577,79
Publicidade e Propaganda	0,00	333,65
Vigilância e segurança	273,42	0,00
Honorários	10.980,00	7.884,23
Conservação e Reparação – Viaturas	0,00	264,24
Conservação e Reparação – out. bens	3.268,35	2.510,83
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	915,43	1.259,87
Material de escritório	342,19	309,29
Artigos para oferta	0,00	0,00
Outros materiais	6.190,13	11.940,87
Eletricidade	4.517,20	5.207,97
Combustíveis	7.255,53	8.639,16
Água	376,47	347,07
Outros	0,00	2,00
Deslocações e estadas	75,03	252,88
Rendas e alugueres	0,00	0,00
Comunicação	570,83	742,96
Seguros	2.841,86	2.433,87
Contencioso e Notariado	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	0,00	0,00
Outros serviços	16.204,35	7.090,80
TOTAIS	58.393,11	52.797,48

12.10 – Gastos com o Pessoal

Descrição	2025	2024
Remuneração dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações do Pessoal	79.698,95	78.004,55
Encargos sobre remunerações	15.219,97	13.612,25
Seguros	893,77	803,12
Outros Gastos com pessoal	165,00	87,45
TOTAL	95.977,69	92.507,37

*Quem
Plemb*



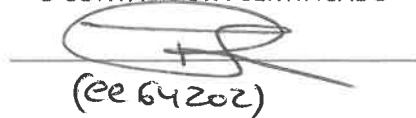
12.11 – Outros Gastos e Perdas

Descrição	2025	2024
Impostos	1.238,26	832,85
Desconto de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	1.113,28	698,60
Donativos	0,00	42,00
Quotizações	0,00	0,00
Outros	12,04	124,02
Juros suportados	0,00	0,00
TOTAL	2.363,58	1.697,47

12.12 – Outros rendimentos e ganhos

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	1.050,00	700,00
Desconto de pronto pagamento obtidos	0,00	0,99
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	245,33	0,00
Imputação de subs./doações investimento	5.858,86	5.858,86
Outros não especificados	673,55	238,26
Quotas	0,00	0,00
Donativos	0,00	0,00
Juros Obtidos	0,00	0,00
TOTAL	7.827,74	6.798,11

O CONTABILISTA CERTIFICADO

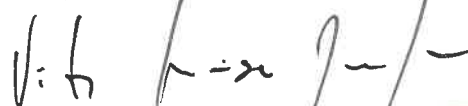


(ee 64202)

A DIREÇÃO



Palmaray (Lully)



MARÇO 2026
SERVEMPRESAS, LDA

ASSOCIAÇÃO SOC.CULT.DESP.S.MIGUEL DO MATO

EXERCÍCIO: 2025

APURAMENTO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS/ATIVIDADES

Contas	Rendimentos e Gastos	* VALÊNCIAS		OUTRAS ATIVIDADES			TOTAL
		SAD	SUB-TOTAL	ESC. AND.	TRANSP. ESCOL.	SUB-TOTAL	
71/72	Vendas e Serviços Prestados	153 432,11	153 432,11	24 337,31	11 240,43	35 577,74	189 009,85
75	Subsídios, doações e legados à exploração	5 709,68	5 709,68	29 328,62	4 14,42	29 743,04	35 452,72
75114	ISS, IP - Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	ISS, IP - Apoios Excepcionais e Extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7512	IEFP	45,87	45,87	0,00	0,00	0,00	45,87
7518	Outros	4 140,18	4 140,18	23 316,88	302,94	23 619,82	27 760,00
753	Doações e heranças	1 523,63	1 523,63	6 011,74	111,48	6 123,22	7 646,85
73	Varição nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
61	Custo merc. vendidas e das mat. consumidas	24 283,13	24 283,13	8 323,57	0,00	8 323,57	32 606,70
62	Fornecimentos e serviços externos	18 744,80	18 744,80	37 527,11	2 121,20	39 648,31	58 393,11
63	Gastos com pessoal	83 497,59	83 497,59	6 781,39	5 698,71	12 480,10	95 977,69
655	Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
651	Imparidades dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
67	Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	4 774,21	4 774,21	2 704,19	349,34	3 053,53	7 827,74
7881	Correções de períodos anteriores	13,88	13,88	230,43	1,02	231,45	245,33
7883	Imputação de subsídios para investimento	4 756,22	4 756,22	754,62	348,02	1 102,64	5 858,86
	Outros rendimentos e ganhos	4,11	4,11	1 719,14	0,30	1 719,44	1 723,55
68	Outros gastos e perdas	1 685,99	1 685,99	623,65	53,94	677,59	2 363,58
6881	Correção de períodos anteriores	980,72	980,72	130,22	2,34	132,56	1 113,28
	Outros gastos e perdas	705,27	705,27	493,44	51,60	545,04	1 250,31
	Resultado antes deprec, gastos de financ. e imp. (EBITDA)	35 704,49	35 704,49	3 114,40	4 130,34	7 244,74	42 949,23
64	Depreciações e amortizações (gastos/reversões)	11 164,38	11 164,38	1 480,59	682,82	2 163,41	13 327,79
	Resultado operacional (antes gastos financ. e imp.)	24 540,11	24 540,11	1 633,81	3 447,52	5 081,33	29 621,44
79	Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
69	Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
818	Resultado líquido	24 540,11	24 540,11	1 633,81	3 447,52	5 081,33	29 621,44

O CC



(see 64202)

SÃO MIGUEL DO MATO, EM 11/03/2016

A DIREÇÃO
Antonio Joaquim Coimbra
Palma Leão
Lig 1-2-7-1

Balanço (SNC ESNL)

024 ASSOCIAÇÃO SOC.CULT.DESP.S.MIGUEL MAT
3670-190 SÃO MIGUEL DO MATO
504970984

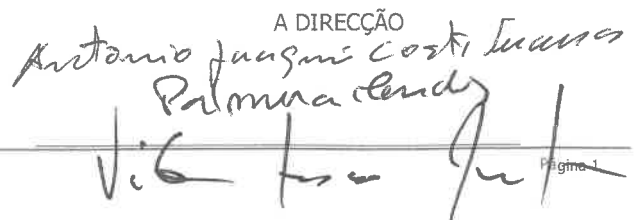
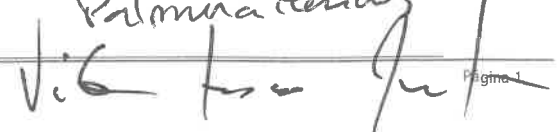
RUBRICAS	NOTAS	D A T A S	
		2025	2024
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	128.577,22	134.100,01
Bens património histórico e cultural			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	12.1	73,25	73,25
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Ativo corrente			
Inventários	6	463,60	394,23
Créditos a receber	12.2	3.011,48	14.563,28
Estado e outros entes públicos	12.3	11.267,93	10.745,04
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	12.5	405,41	556,66
Outros ativos correntes	12.4	21.554,49	
Caixa e depósitos bancários	12.6	104.842,84	70.974,20
Total do activo ...		270.196,22	231.406,67
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Capital próprio			
Fundos	9.2	2.355,51	2.355,51
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	9.2	150.714,07	104.405,07
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	9.2	42.761,16	48.620,02
Resultado líquido do período	9.2	29.621,44	46.309,00
Total dos fundos patrimoniais...		225.452,18	201.689,60
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	5		
Outras dividas a pagar			
Total do passivo não corrente ...			
Passivo corrente			
Fornecedores	12.7	9.613,65	7.312,19
Estado e outros entes públicos	12.3	3.095,27	3.010,78
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	5		
Diferimentos	12.5		
Outros passivos correntes	12.8	32.035,12	19.394,10
Total do passivo corrente ...		44.744,04	29.717,07
Total do passivo...		44.744,04	29.717,07
Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...		270.196,22	231.406,67

S. Miguel do Mato, 2 (de março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO


(ee64202)

A DIRECÇÃO


Antonio Joaquim Costa Soares
Palma Leidy



Demonstração Resultados (SNC ESNL)

024 ASSOCIAÇÃO SOC.CULT.DESP.S.MIGUEL MAT
3670-190 SÃO MIGUEL DO MATO
504970984

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	189.009,85	168.011,26
Subsídios,doações e legados à exploração	8	35.452,72	58.583,90
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	32.606,70	26.593,28
Fornecimentos e serviços externos	12.9	58.393,11	52.797,48
Gastos com o pessoal	12.10	95.977,69	92.507,37
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	12.12	7.827,74	6.798,11
Outros gastos e perdas	12.11	2.363,58	1.697,47
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		42.949,23	59.797,67
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	13.327,79	13.488,67
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		29.621,44	46.309,00
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	5		
Resultado antes de impostos		29.621,44	46.309,00
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		29.621,44	46.309,00

S. Miguel do Mato, 21 de março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO


(22 64202)

A DIRECÇÃO

António Figueira Costa Soares
Palmyra Antunes
Vilma



Freguesia de S. Miguel do Mato
Associação Social Cultural
e Desportiva de S. Miguel do Mato

PARECER DO CONSELHO FISCAL

---- Em cumprimento do estabelecido pela alínea c) do artigo 45º, dos Estatutos da Associação Social, Cultural e Desportiva de S. Miguel do Mato, reuniu o Conselho Fiscal a fim de proceder à análise do Relatório e Contas, relativo ao exercício do ano de 2025. -----

---- Iniciada a reunião, procedeu-se de imediato à análise dos documentos elaborados pelo contabilista certificado da Instituição, relativos às contas de gerência do ano de 2025. Após a verificação das diversas rubricas, concluiu-se que, de forma global, os objetivos definidos foram atingidos, registando-se um resultado superior ao previsto em orçamento. Apurou-se um total de proveitos de 232.290,31€ e um total de custos de 202.668,87€, resultando num saldo positivo de 29.621,44€. -----

---- Tendo em conta o atrás referido, o conselho fiscal é de parecer que a Assembleia Geral dê a sua aprovação ao Relatório e Contas do período de 2025. -----

---- Para se constar, lavrou-se a presente Ata, que depois de lida em voz alta, vai ser assinada pelos membros do conselho fiscal. -----

S. Miguel do Mato, 07 de março de 2026

Presidente António Gonçalves de Almeida
(António Gonçalves de Almeida)

Vogal Carlos de Jesus Cabral
(Carlos de Jesus Cabral)

Vogal Édi Filipe Rodrigues Soares Cravo
(Édi Filipe Rodrigues Soares Cravo)